

O Brasil sem Tancredo

Afonso Camargo, Ministro dos Transportes — Estamos num grande atoleiro e só poderemos sair se todos nos dermos as mãos. A união legada por Tancredo Neves será a grande arma para superar a difícil situação nacional.



Eduardo Chuay, Presidente da Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro — Tancredo Neves foi consagrado na memorável campanha das diretas-já, onde, em praça pública, assumiu compromissos inadiáveis com a sociedade brasileira, como a defesa do salário do trabalhador, o fim do entulho autoritário, a legitimidade dos governantes através do voto universal e direto. A herança que deixa são seus compromissos públicos. Desaparece nesta hora difícil da nação, em que eram aguardadas as transformações. Cabe agora aos novos governantes cumpri-las.



Gilberto Azevedo, ex-deputado e coordenador do Conselho de Ministros em 1961, presidido por Tancredo — Nunca tantos dependeram tanto de um só homem. Tancredo entra para a história conseguindo que a nação seja una, coesa, fraterna, patriota e democrata. Graças a Deus. E a ele.



Hélio Paulo Ferraz, empresário — A Nova República é uma realidade. Supera a presença física de Tancredo Neves. Ele nos deixou uma idéia, um pensamento que esperamos seja seguido.



Henfil, cartunista — Todos os políticos brasileiros que tentaram arcar sozinho com o compromisso de governar o país, acabaram morrendo: Getúlio, Juscelino, Costa e Silva, Carlos Lacerda e agora Tancredo. Diante desta tragédia é preciso que o povo brasileiro assuma o seu papel na direção do país. Não devemos continuar nos portando como se fôssemos 130 milhões de "Jânios Quadros", renunciando a esta participação. É preciso ajudar Sarney, um homem hipertenso, para que ele consiga levar adiante o projeto iniciado por Tancredo Neves.



Maitê Proença, atriz — Nesse momento de emoção é difícil visualizar a situação política com clareza. Não tenho dúvidas de que Tancredo plantou a democracia. Os alicerces estão firmes, mas o país encontra-se outra vez, ou mesmo temporariamente, sem liderança. O Sarney que vejo na televisão, me parece uma pessoa emocionada e assustada com a rapidez dos acontecimentos. Vamos ter de dar um tempo e ver se ele consegue realizar um pouco do Governo que sonhamos.